Síndrome de down

Autor(res)

Luciana Barcala
Ana Paula Dos Santos Silva
Barbara Samilli Cassseb Marques
Barbara Barbosa Cabral
Raissa Dos Santos Campos
Lucas Teixeira Alves
Marileide Da Paz Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Componentes: ANA PAULA DOS SANTOS SILVA, BARBARA BEATRIZ RODRIGUES BARBOSA, BARBARA SAMILLI CASSEB MARQUES, LUCAS GOMES TEIXEIRA, MARILEIDE DA PAZ SANTOS RAISSA DOS SANTOS CAMPOS
Orientadora: LUCIANA BARCALA

SÍNDROME DE DOWN
É uma alteração genética que ocorre durante a divisão celular de uma pessoa comum.
As descobertas desses estudos o teste genético PGT- A permite identificar anomalia cromossômicas nos embriões, o desenvolvimento precoce da síndrome é através das alterações dentro das células.
A criança que possui a Síndrome de Down, tem um cromossomo 21 a mais, ou seja, ela tem três cromossomos 21 em todas as suas células, ao invés de ter dois. É a trissomia 21. Portanto a causa da Síndrome de Down é a trissomia do cromossomo 21. Podemos dizer que é um acidente genético. 46 cromossomos que são iguais dois a dois, quer dizer, existem 23 pares ou duplas de cromossomos dentro de cada célula. Um desses Esse erro não está no controle de ninguém.
após ao nascimento, Dentro de cada célula do nosso corpo, estão os cromossomos, responsáveis pela cor dos olhos, altura, sexo e também por todo o funcionamento e forma de cada órgão do corpo interno, como o coração, estômago, cérebro, o comprometimento cognitivo cada um possui um ritmo de atraso no desenvolvimento das funções motoras do corpo e das funções mentais, o bebê é pouco ativo (Hipotonia).
Em fase de hipotonia do bebê, este é mais quieto, apresenta dificuldade para sugar, engolir, sustentar a cabeça e os membros. A abertura das pálpebras é inclinada como parte externa mais elevada, e a prega, no canto interno dos olhos é como nas pessoas da raça amarela. Tem a língua protusa (para fora da boca), Em 40% dos casos são encontradas cardiopatias.
Sua estatura é baixa apresenta um rebaixamento intelectual, os pais e familiares ofereçam amor,

segurança e estímulo para que se desenvolvam. Não há cura para esta síndrome, ela é uma anomalia das próprias células, por isso não a cura.

Como forma de cuidados dos portadores da síndrome de Down, a fisioterapia é destinada sua atenção feito programas de atividades para que tenha a melhor qualidade de vida possível, para que sua idade cronológica (IC), e fases de desenvolvimento pessoal e social.